

O QUE É A UNIÃO EUROPEIA? DA PAZ À SUPRANACIONALIDADE
WHAT IS THE EUROPEAN UNION? FROM PEACE TO SUPRANATIONALITY

Matheus Fabbri Freitas Oliveira

Graduando em Relações Internacionais na Universidade Federal de Uberlândia

Palavras-chave: História. Integração regional. Supranacionalidade. União Europeia.

Keywords: History. Regional integration. Supranationality. European Union.

Introdução e definição da União Europeia

A União Europeia (UE) é um evento jurídico vinculativo, resultado do projeto de integração regional, processo considerado como uma organização política e econômica de caráter supranacional, reunindo atualmente 27 Estados-membros.¹

A governança da UE é estruturada em instituições centrais, baseadas nos Tratados Fundamentais. São elas: o Parlamento Europeu, que representa diretamente os cidadãos dos Estados-membros mediante o voto direto para os “eurodeputados”, tendo como funções o poder legislativo e orçamentário compartilhados com o Conselho, além de controlar democraticamente outras instituições da UE; Ademais, o Conselho da União Europeia, que define as direções políticas gerais e articula as legislações junto ao Parlamento, sendo composto por ministros dos governos nacionais, designados a partir da temática discutida (uma sessão sobre meio ambiente contará com ministros da respectiva pasta); e a Comissão Europeia, responsável por propor legislações e assegurar sua implementação, sendo um poder executivo formado por representantes indicados por cada um dos Estados-membros.² Essa estrutura permite uma cooperação equilibrada entre agentes nacionais e supranacionais, garantindo a unidade na diversidade, um dos princípios fundamentais da UE.

A integração europeia é guiada por valores, definidos no 2º artigo do Tratado de Lisboa, sendo eles: dignidade humana, liberdade (circulação, pensamento, religião, reunião e expressão), democracia representativa, igualdade (inclusive de gênero), Estado de direito, justiça com poder judicial independente e proteção aos direitos humanos, combatendo discriminações e garantindo direitos como proteção de dados e acesso à justiça. Ademais, a UE objetiva promover paz, bem-estar, liberdade, segurança, justiça, integração econômica, crescimento sustentável, união monetária, proteção ambiental (neutralidade de carbono, economia circular), avanços científicos e tecnológicos. Além da coesão e solidariedade entre Estados-membros. Externamente, busca contribuir para a paz, segurança, desenvolvimento sustentável, direitos humanos, comércio justo e respeito ao direito internacional.³

1. História da União Europeia

Ao final da Segunda Guerra Mundial, o continente europeu estava destruído e ao tempo em que a Guerra Fria se formava, primeiras formas de integração vieram de organizações “euro-atlânticas”, como a criação da Organização Europeia de Cooperação Econômica (OECE) em 1948, coordenada pelos Estados Unidos durante a execução do Plano Marshall. Em 1949, funda-se a Organização do Tratado do Atlântico Norte (OTAN). Ainda nesse contexto, o temor de uma nova guerra entre os rivais históricos, a Alemanha e a França, levou às respectivas lideranças a buscarem meios de evitar futuros confrontos. Idealizado por Jean Monnet e Robert Schuman, o “Plano Schuman” consistia na união e interdependência das indústrias europeias de

¹ UNIÃO EUROPEIA. **Objetivos e Valores**, 2024. Disponível em: https://european-union.europa.eu/principles-countries-history/principles-and-values/aims-and-values_pt. Acesso em: 27 nov. 2024.

² UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA (UCP), 2003. **Como funciona a União Europeia?** Um guia sobre as instituições da União Europeia. Disponível em: <https://porto.ucp.pt/sites/default/files/files/CDE/comofunciona.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2024.

³ UNIÃO EUROPEIA. **Objetivos e Valores**, 2024. Disponível em: https://european-union.europa.eu/principles-countries-history/principles-and-values/aims-and-values_pt. Acesso em: 27 nov. 2024.

carvão e aço, a fim de tornar uma guerra política e materialmente impossível. Tal política consolidou-se com o Tratado de Paris, assinado em 1951 pelos seis Estados fundadores.⁴ Surgiu a Comunidade Europeia de Carvão e Aço (CECA). Com a validade de 50 anos, a CECA teve fim em 23 de julho de 2002, sendo incorporada à Comunidade Europeia.⁵

A integração continuou a se desenvolver, e em 1957 é assinado o Tratado de Roma, o qual criou a Comunidade Econômica Europeia (CEE), surge um mercado comum, viabilizado pelo fim de restrições aduaneiras e tarifárias, e a Comunidade Europeia de Energia Atômica (CEE/ Euratom), visava o uso de energia nuclear para fins energéticos e econômicos, desenvolvendo-a pacificamente. Em 1958, criou-se a estrutura institucional do futuro bloco, ainda sob título de comunidade, composta pela Comissão Europeia, Conselho de Ministros, Assembleia Parlamentar (futuro parlamento Europeu) e Tribunal de Justiça.⁶

Em 1973 ocorre o primeiro alargamento da CEE, aderem o Reino Unido, Irlanda e Dinamarca, enquanto a Noruega recusa a entrada mediante referendo. No ano de 1979, acontecem as primeiras eleições diretas⁷ para a Assembleia Parlamentar. Já em 1981 a Grécia torna-se membro, e em 1986, Espanha e Portugal também aderem à Comunidade, indo de seis, para nove membros, expandindo para doze na década de 80. Ainda no ano de 1986, o Ato Único Europeu (AUE) é ratificado pelos doze membros, visando eliminar as fronteiras internas da Comunidade e a construção do Mercado Único Europeu. Em 1985, foi firmado o Acordo de Schengen por alguns membros da CEE, estabelecendo as bases para a criação de um espaço sem controles de fronteira interna. Este marco começou a ser implementado em 1995, consolidando o Espaço Schengen.⁸

Em 1992, diante da reunificação alemã e final da Guerra Fria, é assinado o Tratado de Maastricht, ou Tratado da União Europeia, o qual preparava a futura União Monetária Europeia e a coordenação política dos membros, entrando em vigor no ano seguinte. Nesse cenário, criava-se a União Europeia e estabelecia o processo de co-decisão, a partir dos três pilares do bloco, a Comunidade Europeia (além do “Econômico”), a Política Externa e de Segurança Comum (PESC) e a Cooperação em Justiça e Assuntos Internos (JAI).⁹

⁴ BÉLGICA, FRANÇA, ITÁLIA, LUXEMBURGO, PAÍSES BAIXOS E REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA (COMISSÃO EUROPEIA. **O ABC do direito da UE**, 2023. Disponível em: <https://op.europa.eu/webpub/com/abc-of-eu-law/pt/>. Acesso em: 26 nov. 2024.)

⁵ COMISSÃO EUROPEIA. **O ABC do direito da UE**, 2023. Disponível em: <https://op.europa.eu/webpub/com/abc-of-eu-law/pt/>. Acesso em: 26 nov. 2024.

⁶ EUROPE DIRECT AÇORES. **História da União Europeia**, 2024. Disponível em: <https://europedirect-cores.pt/uniao-europeia/historia>. Acesso em: 27 nov. 2024.

⁷ Anteriormente, os parlamentares eram delegados a partir dos parlamentos nacionais, as delegações deixam de ser nacionais e os acentos começam a ser organizados por grupos políticos pan-europeus. Vide: UNIÃO EUROPEIA. **Objetivos e Valores**, 2024. Disponível em: https://european-union.europa.eu/principles-countries-history/principles-and-values/aims-and-values_pt. Acesso em: 27 nov. 2024.)

⁸ EUROPE DIRECT AÇORES. **História da União Europeia**, 2024. Disponível em: <https://europedirect-cores.pt/uniao-europeia/historia>. Acesso em: 27 nov. 2024.

⁹ COSTA, Oliver. **A União Europeia e sua Política Externa: história, instituições e processo de tomada de decisão**. Cidade gráfica, pp.248, 2020. Disponível em: https://shs.hal.science/halshs03206351/file/a_uniao_europeia_e_sua_politica_externa.pdf. Acesso em 27 nov. 2024.

Ainda em 1993, na Convenção de Copenhague, surgem os Critérios de Copenhague, as condições necessárias que um país candidato a entrar na União Europeia. Nesse sentido, o requerente deve ter estabilidade política, com o respeito das instituições democráticas, do Estado de Direito e dos direitos humanos; estabilidade econômica, ser uma economia de mercado preparada para a concorrência interna; e ter a capacidade de implementar todas as reformas institucionais vinculativas dos membros da UE. No ano de 1995, Áustria, Finlândia e Suécia aderem ao bloco.¹⁰

Em 1997, é assinado o Tratado de Amsterdã, sucessor de Maastricht por implementar melhorias na estrutura de cooperação e decisão entre os Estados-Membros, prevendo também o alargamento do bloco, que entrou em vigor em 1999. No mesmo ano, ocorre o lançamento do Euro, a moeda única, adotada inicialmente por 11 Estados-Membros¹¹ para transações financeiras e, em 2002, para circulação oficial, substituindo as moedas nacionais.¹²

O documento previa uma conferência que deveria ser realizada um ano antes do bloco atingir o vigésimo membro, assim, em 2000, o encontro intergovernamental ocorre na cidade de Nice, gerando o Tratado de Nice, assinado em 2001 e entrando em vigor em 2003, com reformas institucionais e permitindo o alargamento para 25 Estados-Membros. Tal expansão ocorreu em 2004, agora integram o bloco Chipre, Estónia, Hungria, Letónia, Lituânia, Malta, Polónia, República Checa, Eslováquia e Eslovénia.¹³

Ao mesmo tempo, o Tratado de Nice não era o suficiente diante da expansão do bloco, e os debates governamentais nas Convenções sobre o Futuro da Europa levaram à elaboração de um tratado que estabelece uma Constituição Europeia, consolidando instituições de caráter federativo, a previsão seria a entrada em vigor no ano de 2006. Contudo, a ratificação deste não se concretizou na França e nos Países Baixos.¹⁴

Entre as Conferências Intergovernamentais seguintes, modifica-se partes do conteúdo da Constituição Europeia, com o consenso entre as autoridades dos Estados-Membros, é assinado em 2007 o Tratado de Lisboa, entrando em vigor no ano de 2009. Manteve-se parte da jurisdição constitucional, com a presidência estável da UE, o novo sistema de votação por maioria qualificada e a cooperação dos parlamentos nacionais com o parlamento supranacional, ao tempo em que se excluíram simbologias federalistas como símbolos da União. Ainda em 2007, Bulgária e Roménia aderem à UE. A última adesão ocorreu com a Croácia, em 2013.¹⁵

¹⁰ COSTA, Oliver. **A União Europeia e sua Política Externa: história, instituições e processo de tomada de decisão.** Cidade gráfica, pp.248, 2020. Disponível em: https://shs.hal.science/halshs03206351/file/a_uniao_europeia_e_sua_politica_externa.pdf. Acesso em 27 nov. 2024.

¹¹ Com exceção do Reino Unido, todos os membros aderiram ao euro como moeda oficial Vide: UNIÃO EUROPEIA. **Objetivos e Valores**, 2024. Disponível em: https://european-union.europa.eu/principles-countries-history/principles-and-values/aims-and-values_pt. Acesso em: 27 nov. 2024.).

¹² EUROPE DIRECT AÇORES. **História da União Europeia**, 2024. Disponível em: <https://europedirect-acores.pt/uniao-europeia/historia>. Acesso em: 27 nov. 2024.

¹³ EUROPE DIRECT AÇORES. **História da União Europeia**, 2024. Disponível em: <https://europedirect-acores.pt/uniao-europeia/historia>. Acesso em: 27 nov. 2024.

¹⁴ EUROPE DIRECT AÇORES. **História da União Europeia**, 2024. Disponível em: <https://europedirect-acores.pt/uniao-europeia/historia>. Acesso em: 27 nov. 2024.

¹⁵ EUROPE DIRECT AÇORES. **História da União Europeia**, 2024. Disponível em: <https://europedirect-acores.pt/uniao-europeia/historia>. Acesso em: 27 nov. 2024.

Em 2016, de forma inédita, um país decide por deixar o bloco, após referendo 52% dos britânicos optaram pela saída do Reino Unido da UE, o “*Brexit*”, que é consolidado em 2020 após um período de transição. Os anos seguintes foram marcados pela assinatura do Pacto Ecológico Europeu¹⁶ (2019), a pandemia de Covid-19 (2020) e a invasão da Ucrânia pela Rússia (2022).¹⁷ Todos esses casos reforçam a capacidade de resposta coordenada do bloco, que além da proposta econômica inicial, atua sob diversos assuntos diante das diferenças entre seus membros.

2. Desafios e Perspectivas da União Europeia

O anteriormente citado “*Brexit*” foi um dos maiores desafios enfrentados pelo bloco, mas mesmo diante de rupturas, a integração europeia expande-se. Nesse sentido, Albânia, Bósnia e Herzegovina, Macedónia do Norte, Montenegro, Turquia e Sérvia são candidatos à aderirem ao bloco, com as negociações ocorrendo separadamente com cada nação e sob a óptica dos já apresentados Critérios de Copenhague.¹⁸ E mais recentemente, em outubro de 2024, a Moldávia aprovou a adesão à UE via um referente, que com números apertados, foi apontado pela atual presidente Maia Sandu, como “alvo de interferência estrangeira”, atrelando à Rússia a tentativa de sabotagem ao processo de adesão, que agora aguarda a aprovação por cada membro da UE e o cumprimento de algumas outras condições para poder juntar-se ao bloco.¹⁹

Ademais, outro obstáculo ao bloco é o avanço da extrema-direita e dos “eurocéticos”. Os primeiros possuem ideias nacionalistas e preconceituosas, como ataque às minorias étnicas e movimentos sociais, já os segundos representam a oposição ao projeto de integração europeu, são céticos às medidas coordenadas pelo bloco e tendem a afastar seus respectivos países destas. As eleições para o Parlamento Europeu em 2024 causaram espanto com o aumento expressivo de cadeiras ganhas por esses partidos, o bloco como um todo vem experimentando o crescimento desses grupos. Também se fortalecem lideranças menos dispostas a articular com a UE em países como Eslovênia, Hungria e Polônia.²⁰

Ainda nesse cenário, pode-se destacar a Hungria e a gestão do ultraconservador Viktor Orban como um exemplo prático desses desafios à UE. Em 2024, o Tribunal de Justiça da União Europeia condenou a Hungria a pagar uma multa de 200 milhões de euros, por violar as diretrizes de políticas migratórias, com o endurecimento do controle fronteiriço e medidas anti-imigração, reflexo ideológico de Orban, que declarou "A decisão do TJUE de multar em 200 milhões de euros mais um milhão de euros por dia a Hungria por defender as fronteiras da União

¹⁶ O PCE visa zerar as emissões de gases do efeito estufa até 2050, além de tornar a economia mais sustentável (UNIÃO EUROPEIA. **Objetivos e Valores**, 2024. Disponível em: https://european-union.europa.eu/principles-countries-history/principles-and-values/aims-and-values_pt. Acesso em: 27 nov. 2024.)

¹⁷ UNIÃO EUROPEIA. **Objetivos e Valores**, 2024. Disponível em: https://european-union.europa.eu/principles-countries-history/principles-and-values/aims-and-values_pt. Acesso em: 27 nov. 2024.

¹⁸ UNIÃO EUROPEIA. **Objetivos e Valores**, 2024. Disponível em: https://european-union.europa.eu/principles-countries-history/principles-and-values/aims-and-values_pt. Acesso em: 27 nov. 2024.

¹⁹ PODER360. **Moldávia aprova adesão à União Europeia em referendo apertado**, 2024. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/poder-internacional/moldavia-aprova-adesao-a-uniao-europeia-em-referendo-apertado/>. Acesso em: 28 nov. 2024.

²⁰ RÁDIO RENASCENÇA. **Extrema-direita cresceu e eurocéticos ocupam 28% do novo Parlamento Europeu. Renascença**, 2024. Disponível em: <https://rr.sapo.pt/especial/politica/2024/06/12/extrema-direita-cresceu-e-euroceticos-ocupam-28-do-novo-parlamento-europeu/381896/>. Acesso em: 28 nov. 2024.

Europeia é escandalosa e inaceitável”, decisões do TJUE estendem-se desde 2020 e abrangem outros países que rompem com a coesão do bloco.²¹

Conclusão

A União Europeia destaca-se como um fenômeno jurídico singular, resultado de um processo de integração inicialmente econômico, focado na defesa no contexto da Guerra Fria, que evoluiu para uma união política, social e cultural, reafirmando a identidade europeia e promovendo a paz no continente. O sucesso do projeto de integração europeu reside na sua capacidade de equilibrar a supranacionalidade com o respeito às soberanias nacionais dos Estados-membros, mas que ainda enfrenta dilemas.

As instituições da UE — Parlamento, Conselho, Comissão e Tribunal —, juntamente com seus valores e objetivos, articulam-se de forma eficaz. Apesar de desafios, especialmente em áreas sensíveis à soberania, como defesa e segurança, a estrutura política do bloco tem demonstrado resiliência e capacidade de adaptação, como evidenciado ao longo de sua trajetória histórica marcada por tensões e avanços.

Logo, compreender a UE é essencial, não apenas pelo seu sucesso jurídico, mas também por seu impacto político e econômico. O bloco consolida-se como um ator internacional de peso, sendo crucial o estudo acadêmico para entender seu funcionamento e sua política externa, especialmente diante das transformações na ordem internacional. Por fim, seu pioneirismo em temas relevantes, como direitos humanos, combate às mudanças climáticas e segurança, estabelece um modelo para outros processos de integração regional e para as relações internacionais, a partir de um continente que saiu da paz em direção à supranacionalidade.

Referências

COMISSÃO EUROPEIA. **O ABC do direito da UE**, 2023. Disponível em: <https://op.europa.eu/webpub/com/abc-of-eu-law/pt/>. Acesso em: 26 nov. 2024.

COSTA, Oliver. **A União Europeia e sua Política Externa: história, instituições e processo de tomada de decisão**. Cidade gráfica, pp.248, 2020. Disponível em: https://shs.hal.science/halshs03206351/file/a_uniao_europeia_e_sua_politica_externa.pdf. Acesso em 27 nov. 2024.

DIÁRIO DE NOTÍCIAS PORTUGAL. **Tribunal europeu condena a Hungria a pagar 200 ME de multa por falhas na política de asilo**, 2024. Disponível em: <https://www.dn.pt/2292138800/tribunal-europeu-condena-a-hungria-a-pagar-200-me-de-multa-por-falhas-na-politica-de-asilo/>. Acesso em: 29 nov. 2024

²¹ DIÁRIO DE NOTÍCIAS PORTUGAL. **Tribunal europeu condena a Hungria a pagar 200 ME de multa por falhas na política de asilo**, 2024. Disponível em: <https://www.dn.pt/2292138800/tribunal-europeu-condena-a-hungria-a-pagar-200-me-de-multa-por-falhas-na-politica-de-asilo/>. Acesso em: 29 nov. 2024

EUROCID. **Cronologia da UE**, 2024. Disponível em: <https://eurocid.mne.gov.pt/artigos/cronologia-da-ue>. Acesso em 27 nov. 2024.

EUROPE DIRECT AÇORES. **História da União Europeia**, 2024. Disponível em: <https://europedirect-acoeres.pt/uniao-europeia/historia>. Acesso em: 27 nov. 2024.

PODER360. **Moldávia aprova adesão à União Europeia em referendo apertado**, 2024. Disponível em: <https://www.poder360.com.br/poder-internacional/moldavia-aprova-adesao-a-uniao-europeia-em-referendo-apertado/>. Acesso em: 28 nov. 2024.

RÁDIO RENASCENÇA. Extrema-direita cresceu e eurocéticos ocupam 28% do novo Parlamento Europeu. **Renascença**, 2024. Disponível em: <https://rr.sapo.pt/especial/politica/2024/06/12/extrema-direita-cresceu-e-euroceticos-ocupam-28-do-novo-parlamento-europeu/381896/>. Acesso em: 28 nov. 2024.

UNIÃO EUROPEIA. **Objetivos e Valores**, 2024. Disponível em: https://european-union.europa.eu/principles-countries-history/principles-and-values/aims-and-values_pt. Acesso em: 27 nov. 2024.

UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA (UCP), 2003. **Como funciona a União Europeia?** Um guia sobre as instituições da União Europeia. Disponível em: <https://porto.ucp.pt/sites/default/files/files/CDE/comofunciona.pdf>. Acesso em: 27 nov. 2024.